

A CONSTRUÇÃO DO CAMPO DA  
*Saúde Coletiva*

**Fernanda Miguel de Andrade**  
(Organizadora)





### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## A construção do campo da saúde coletiva

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Fernanda Miguel de Andrade

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C758 A construção do campo da saúde coletiva / Organizadora  
Fernanda Miguel de Andrade. – Ponta Grossa - PR:  
Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-063-3

DOI 10.22533/at.ed.633211705

1. Saúde. I. Andrade, Fernanda Miguel de  
(Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “A Construção do Campo da Saúde Coletiva” é uma obra composta por 2 volumes. O volume 1 é constituído por vinte capítulos que trazem estudos que analisaram a conduta dos profissionais de saúde na prática assistencial, e o impacto do fortalecimento, do investimento financeiro, do gerenciamento eficiente e da ampliação da atenção básica à saúde. Além disso, neste volume é possível constatar a importância da presença de conteúdos de aprendizagem em material educativo em saúde, também foi averiguado o grau de conhecimento de pacientes atendidos nas unidades de saúde sobre suas patologias. Os estudos que compõem o volume 1 desta obra apontam estratégias para melhorias nos serviços de saúde, objetivando aumentar o nível de segurança ao paciente, melhorar a qualidade de vida dos pacientes e dos profissionais de saúde, promover a diminuição dos custos no sistema de saúde, a otimização da acessibilidade aos serviços de saúde e da educação em saúde, incentivando a realização do autocuidado efetivo e consequentemente evitando complicações futuras ao paciente.

O volume 2 é composto por vinte e quatro capítulos que trazem estudos multidisciplinares no campo da promoção da saúde, apresentando contextos históricos ao longo dos anos que apontam a importância do papel da sociedade na prevenção de problemas de saúde e na manutenção do estado de saúde. Demonstram que o cuidado da saúde física e mental, acompanhamento com especialistas, e condições sanitárias adequadas são estratégias importantes para evitar doenças e suas complicações.

Deste modo a obra “A Construção do Campo da Saúde Coletiva” apresenta estudos fundamentados e atuais, descritos de maneira didática e com uma linguagem científica acessível, se tornando um importante instrumento de divulgação científica de resultados importantes que refletem a nossa sociedade.

Fernanda Miguel de Andrade

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COMO IMPORTANTE FERRAMENTA PARA REDUZIR O RISCO DE INFECÇÕES HOSPITALARES**

Pamela Nery do Lago  
Flávia Cristina Duarte Silva  
Paola Conceição da Silva  
Ronaldo Antônio de Abreu Junior  
Liane Medeiros Kanashiro  
Samanntha Lara da Silva Torres Anaisse  
Michelly Angelina Lazzari da Silva  
Livia Sayonara de Sousa Nascimento  
Fabiana Ribeiro da Silva Braga  
Danielle Freire dos Anjos  
Fernanda Ghesa Oliveira SantAnna Moraes Carvalho  
Juliane Guerra Golfetto

**DOI 10.22533/at.ed.6332117051**

### **CAPÍTULO 2..... 8**

#### **ANÁLISE DESCRITIVA DAS INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS A ATENÇÃO BÁSICA FRENTE A IMPLANTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE MARIÁPOLIS-SP**

Tayná Vilela Lima Gonçalves  
Taiany Flaviany Lucia De Sousa  
Fernando Augusto Horikawa Leonardi  
Márcio José Garcia Borges

**DOI 10.22533/at.ed.6332117052**

### **CAPÍTULO 3..... 18**

#### **ANÁLISE DOS CONTEÚDOS DE APRENDIZAGEM EM UM MATERAIL EDUCATIVO SOBRE HANSENIASE**

Alessandra Aparecida Vieira Machado  
Danielly Ferri Gentil  
Mayara Paula da Silva Marques Hortelan  
Antônio Sales

**DOI 10.22533/at.ed.6332117053**

### **CAPÍTULO 4..... 27**

#### **ANÁLISE DO GRAU DE CONHECIMENTO SOBRE O DIABETES E PERFIL ALIMENTAR DE PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE CUIPIRA, PERNAMBUCO, BRASIL**

Maria Viviane Alves Ferreira  
Rosalva Raimundo da Silva  
Lais Amorim Queiroga Carneiro da Cunha  
Elisa de França Luna  
Carla Maria Bezerra de Menezes  
Andrei Felipe Loureiro do Monte Guedes

Ana Maria Rampeloti Almeida  
**DOI 10.22533/at.ed.6332117054**

**CAPÍTULO 5..... 40**

**APESAR DE VOCÊ AMANHÃ HÁ DE SER OUTRO DIA: A INTERFERÊNCIA DO TRABALHO NA VIDA DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE**

Tiago Pereira de Souza  
Paulo Antônio Barros Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.6332117055**

**CAPÍTULO 6..... 54**

**ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Victor Guilherme Pereira da Silva Marques  
Célio Pereira de Sousa Júnior  
Graciele da Silva Carvalho  
Elielson Rodrigues da Silva  
Marks Passos Santos  
Mariel Wágner Holanda Lima  
Bruno Santos Souza  
Rodrigo Andrade Leal  
Ana Carla Almeida de Melo  
Tarcísio Gonçalves de Souza Santos

**DOI 10.22533/at.ed.6332117056**

**CAPÍTULO 7..... 60**

**ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO BRASIL: UM ESTUDO DE SÉRIE TEMPORAL DE 2017 A 2019**

Isabel Cristina Ribeiro Regazzi  
Virginia Maria de Azevedo Oliveira Knupp  
Kamile Santos Siqueira  
Janaína Luiza dos Santos  
Jane Baptista Quitete  
Diana Paola Gutiérrez Diaz de Azevedo  
Pedro Henrique Teles Ferreira  
Pedro Regazzi Barcelos  
Gilberto Santos de Aguiar  
Riva Schumacker Brust  
Daniel Erthal Hermano Caldas  
Marcia da Rocha Meirelles Nasser

**DOI 10.22533/at.ed.6332117057**

**CAPÍTULO 8..... 76**

**AVALIAÇÃO DA CAMPANHA “OUTUBRO ROSA” DE ACORDO COM A REALIZAÇÃO DE MAMOGRAFIAS NO MÊS DE OUTUBRO EM ALAGOAS, ENTRE 2015 E 2020**

Amanda de Souza Soares  
Gabrielle Moraes de Deus Araújo  
Renata Marcela Cavalcante Ferreira Ferro

Beatriz Brito Ribeiro  
Camila de Barros Prado Moura-Sales  
**DOI 10.22533/at.ed.6332117058**

**CAPÍTULO 9..... 86**

**CAPACIDADE DISCRIMINATIVA DA ESCALA DE BRADEN NA PREDIÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Graziela Argenti  
Gerson Ishikawa  
Cristina Berger Fadel

**DOI 10.22533/at.ed.6332117059**

**CAPÍTULO 10..... 100**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ORIENTAÇÕES DE AUTOCUIDADO EM HOMENS DIABÉTICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE**

Maria Julia de Lima  
Jullyendre Alves Teixeira da Silva  
Beatriz Krull Elias  
Natalia Maria Maciel Guerra da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.63321170510**

**CAPÍTULO 11..... 106**

**INSTRUMENTO PARA APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE HIPERTENSO - NÍVEL DE ATENÇÃO SECUNDÁRIA**

Dimily Kaelem Carvalho do Nascimento  
Ana Caren dos Santos Paz  
Marcia Eduarda Rios Rodrigues  
Geovana Rachel Figueira Coelho  
Michele da Costa Melo  
Giselle Caroline Carvalho Ribeiro  
Natália de Carvalho Coelho  
Ana Beatriz Vieira Lima  
Luan de Sousa Loiola  
Maicon Tavares Pontes  
Milena Lima de Sousa  
Maria Luiza Nunes

**DOI 10.22533/at.ed.63321170511**

**CAPÍTULO 12..... 118**

**INTEGRAÇÃO ENTRE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE: UMA INTERVENÇÃO SOBRE DTAH NO MUNICÍPIO DE ACARAÚ-CE**

Vanessa Silva Farias  
Ricardo Costa Frota  
Dennis Moreira Gomes  
Natália Reis de Carvalho  
Marcionília de Araújo Lima Neta  
Catarina de Vasconcelos Pessoa  
Maria Socorro Carneiro Linhares

**DOI 10.22533/at.ed.63321170512**

<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>124</b>
<b>INTEGRALIDADE NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE: AVALIANDO O AGENDAMENTO DE CONSULTAS DERMATOLÓGICAS NO MUNICÍPIO DE ACARAÚ-CE</b>	
Vanessa Silva Farias	
Ricardo Costa Frota	
Dennis Moreira Gomes	
Maristela Inês Osawa de Vasconcelos	
Izabele Mont`Alverne Napoleão Albuquerque	
Natália Reis Carvalho	
Marcionília de Araújo Lima Neta	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63321170513</b>	
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>131</b>
<b>INTERAÇÕES SOCIAIS E SÍNDROME DE ESGOTAMENTO NO TRABALHO (BURNOUT) EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE</b>	
Eraldo Bittencourt de Gouvêa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63321170514</b>	
<b>CAPÍTULO 15.....</b>	<b>144</b>
<b>PARTICIPAÇÃO POPULAR COMO PRINCÍPIO ORGANIZATIVO DO SUS</b>	
Alan Bruno da Silva Nunes	
Beatriz Batista Borges	
Maria Fernanda Carlos Pereira Liro	
Jorge Costa Neto	
Mary Lee dos Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63321170515</b>	
<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>152</b>
<b>PÊNFIGO VULGAR: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE</b>	
Bianca Borges Romeiro Caetano	
Caren Serra Bavaresco	
Rubem Beraldo dos Santos	
Flávio Renato Reis de Moura	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63321170516</b>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>162</b>
<b>PERCEPÇÕES DE MÉDICOS E ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA ACERCA DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL EM SERVIÇOS DE SAÚDE</b>	
Cristiane Aragão Santos	
Ana Paula Ferreira Gomes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.63321170517</b>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>177</b>
<b>PROJETO REVIVER - CENTRO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E CULTURA PARA A PESSOA COM DEFICIÊNCIA EM TOCANTINS</b>	
Soraia Maria Tomaz	

Raphael Cota Couto

**DOI 10.22533/at.ed.63321170518**

**CAPÍTULO 19..... 185**

**RELAÇÕES DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE COM PESSOAS COM  
TRANSTORNO MENTAL E FAMILIARES**

Zaira Letícia Tisott

Leila Mariza Hildebrandt

Keity Laís Siepmann Soccol

Aline Kettenhuber Gieseler

Marinês Tambara Leite

**DOI 10.22533/at.ed.63321170519**

**CAPÍTULO 20..... 198**

**VIOLÊNCIA DOMÉSTICA INFANTIL: UMA ANÁLISE DE DADOS DE NOTIFICAÇÃO E DE  
ESTRATÉGIAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Elisabete Calabuig Chapina Ohara

Evanice de Jesus Santos

Giovana Ornelas Bassanelli

Luísa Cristina Azevedo Folli

Samara Silva de Alcantara

Victória Alves da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.63321170520**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 216**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 217**

# CAPÍTULO 13

## INTEGRALIDADE NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE: AVALIANDO O AGENDAMENTO DE CONSULTAS DERMATOLÓGICAS NO MUNICÍPIO DE ACARAÚ-CE

Data de aceite: 01/05/2021

Data de submissão: 04/02/2021

### **Vanessa Silva Farias**

Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).  
Rede Norte e Nordeste em Saúde da Família  
(RENASF). Programa de Pós-graduação  
Mestrado Profissional em Saúde da Família  
(MPSF)  
Sobral - Ceará.  
<http://lattes.cnpq.br/380635175704734>

### **Ricardo Costa Frota**

Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).  
Rede Norte e Nordeste em Saúde da Família  
(RENASF). Programa de Pós-graduação  
Mestrado Profissional em Saúde da Família  
(MPSF)  
Sobral - Ceará.  
<http://lattes.cnpq.br/0484661222890473>

### **Dennis Moreira Gomes**

Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).  
Rede Norte e Nordeste em Saúde da Família  
(RENASF). Programa de Pós-graduação  
Mestrado Profissional em Saúde da Família  
(MPSF)  
Sobral - Ceará.  
<http://lattes.cnpq.br/5710950294542784>

### **Maristela Inês Osawa de Vasconcelos**

Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).  
Rede Norte e Nordeste em Saúde da Família  
(RENASF). Programa de Pós-graduação  
Mestrado Profissional em Saúde da Família  
(MPSF)  
Sobral - Ceará.  
<http://lattes.cnpq.br/5537817532828798>

### **Izabele Mont`Alverne Napoleão Albuquerque**

Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).  
Rede Norte e Nordeste em Saúde da Família  
(RENASF). Programa de Pós-graduação  
Mestrado Profissional em Saúde da Família  
(MPSF)  
Sobral - Ceará.  
<http://lattes.cnpq.br/8155612498783539>

### **Natália Reis Carvalho**

Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).  
Rede Norte e Nordeste em Saúde da Família  
(RENASF). Programa de Pós-graduação  
Mestrado Profissional em Saúde da Família  
(MPSF)  
Sobral - Ceará.  
<http://lattes.cnpq.br/6307945279848927>

### **Marcionília de Araújo Lima Neta**

Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).  
Rede Norte e Nordeste em Saúde da Família  
(RENASF). Programa de Pós-graduação  
Mestrado Profissional em Saúde da Família  
(MPSF)  
Sobral - Ceará  
<http://lattes.cnpq.br/7385630256016554>

**RESUMO:** Os sistemas públicos universais, sugerem que as pessoas devem ter acesso à atenção integral à saúde com serviços de qualidade baseados nas necessidades dos indivíduos, das famílias e das comunidades sem barreiras econômicas que dificultem a acessibilidade, assim o acesso aos serviços de saúde tem sido objeto de discussão e análise mundial, especialmente no contexto da crise econômica da última década, demarcando a

existência de barreiras aos usuários como filas para marcação de consulta e atendimento. O estudo objetivou analisar os encaminhamentos para dermatologia no município de Acaraú-CE. Tratou-se de um estudo documental, a partir do acesso aos sistemas de marcação de consultas ao serviço de dermatologia no município, em que se observou que é significativa a quantidade de encaminhamentos com informações incompletas, solicitações sem justificativas e algumas a pedido do usuário, o que acarreta o aumento na demanda reprimida. Com este estudo concluiu-se que a oferta dos serviços de saúde deve ser planejada a partir da realidade da população, considerando suas especificidades e necessidades, garantindo a longitudinalidade e integralidade do cuidado.

**PALAVRAS - CHAVE:** integralidade na Saúde; marcação de consultas; dermatologia.

## INTEGRALITY IN HEALTH CARE: EVALUATING THE SCHEDULING OF DERMATOLOGICAL CONSULTATIONS IN THE CITY OF ACARAÚ-CE

**ABSTRACT:** Universal public systems suggest that people should have access to comprehensive health care with quality services based on the needs of individuals, families and communities without economic barriers that hinder accessibility, so access to health services has been the object of worldwide discussion and analysis, especially in the context of the economic crisis of the last decade, demarcating the existence of barriers to users as queues for scheduling appointments and appointments. The study aimed to analyze the referrals for dermatology in the city of Acaraú-CE. It was a documentary study, from the access to the appointment scheduling systems to the dermatology service in the municipality, in which it was observed that the number of referrals with incomplete information, requests without justification and some at the request of the user is significant, which leads to an increase in pent-up demand. With this study it was concluded that the offer of health services must be planned based on the reality of the population, considering their specificities and needs, ensuring longitudinality and integrality of care.

**KEYWORDS:** integrality in health; appointment consultation; dermatology.

## 1 | INTRODUÇÃO

Investigar a relação da média complexidade com a Atenção Primária à Saúde (APS), em especial no que se refere à caracterização da demanda por especialidades e emergências hospitalares, constitui uma premissa importante para a organização de sistemas de saúde pautados pela equidade e regionalização, já que uma parcela significativa da população busca assistência nos pronto atendimentos públicos. (ASSIS; JESUS, 2012).

Os sistemas públicos universais sugerem que as pessoas devem ter acesso à atenção integral à saúde, com direito a serviços de qualidade baseados nas necessidades dos indivíduos, das famílias e das comunidades sem barreiras econômicas que dificultem a acessibilidade (TASCA, 2014).

As redes de atenção à saúde têm de incorporar, como ponto central, o critério do acesso, compreendendo que o acesso, juntamente com a economia de escala e a qualidade dos serviços, estabelece a lógica do desenho dos componentes das redes de atenção à

saúde nos territórios sanitários (MENDES, 2017).

Os inquéritos epidemiológicos possuem uma ação orientadora sobre os serviços e servem para detectar necessidades antes invisíveis, geralmente não explicitadas pelos usuários, no momento que procuram os serviços de saúde para um atendimento convencional, além de subsidiarem o processo de planejamento, podendo facilitar a adequação da oferta dos serviços à prevalência dos problemas de saúde autorreferenciados, de forma a garantir maior aporte aos recursos disponíveis, enquanto novos investimentos atinjam o aumento da disponibilidade de serviços (JESUS; ASSIS, 2010).

A economia de escala ocorre quando os custos médios de longo prazo diminuem, à medida que aumenta a oferta e os custos fixos se distribuem por um maior número dessas atividades, sendo o longo prazo um período de tempo suficiente para que todos os insumos sejam variáveis, sendo ela uma condição imprescindível para um sistema de atenção à saúde eficiente (MENDES, 2017).

O acesso aos serviços de saúde tem sido objeto de discussão e análise mundial, especialmente no contexto de crise econômica que se instalou na última década, demarcando a existência de barreiras aos usuários como filas para marcação de consulta e atendimento, bem como estratégias para sua superação. Observa-se o acesso aberto ou avançado em relação à organização da marcação de consultas para o mesmo dia em que o usuário procura o atendimento, buscando intervir para a redução do agendamento em longo prazo e diminuir o tempo de espera para a consulta médica. Este sistema procura equilibrar a oferta em relação à demanda, adequando às práticas desenvolvidas na APS, além de planos de contingência para circunstâncias incomuns que são apresentadas no cotidiano dos serviços de saúde (JESUS; ASSIS, 2010).

Os problemas de acesso aos diversos pontos de atenção à saúde dependem do fortalecimento e qualificação da APS que cumprem a função de responsabilização da população, resolubilidade de mais de 90% dos problemas de saúde e coordenação da atenção (fluxos de pessoas, produtos e informações ao longo da rede de serviços) (MENDES, 2017).

Nesse contexto, o planejamento, visa responder a uma demanda determinada pela relação entre a capacidade de oferta do fornecedor e a necessidade do consumidor. O ato de planejar para a oferta é uma consequência dos levantamentos de demanda para a constituição de serviços de saúde, de acordo com os padrões de consumo da população referenciada. Usuários são consumidores e o Estado, o ente regulatório de mediação, da relação usuário/serviço (JESUS; ASSIS, 2010).

Diante o exposto, este estudo corresponde ao levantamento e análise quanto ao dimensionamento da fila de espera e motivos de encaminhamento de um município de médio porte. Esta análise corresponde a atividade avaliativa do Programa de Pós-graduação em Saúde da Família, da Rede Nordeste de Saúde da Família (RENASF) e com a Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

A pesquisa se justifica pela necessidade de compreensão e conhecimento dos fluxos e acesso em saúde pelos profissionais da APS a avaliação de assistência especializada, especialmente, quando se trata de casos suspeitos de hanseníase.

O município escolhido foi Acaraú, localizado na zona litorânea da Região Extremo Oeste do Estado do Ceará, apresenta classificação quanto à taxa de prevalência de Hanseníase em **média (1/10mil hab.)**, mantém esta classificação nos últimos 14 anos, e ainda apresenta área de litígio com dois municípios com **taxa alta de prevalência para hanseníase**.

Assim, tivemos por objetivos: analisar os encaminhamentos para dermatologia do município de Acaraú; identificar o dimensionamento da fila de espera de dermatologia do município e propor estratégias para redução de tempo no acesso ao serviço de dermatologia.

## 2 | METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo documental, a partir do acesso aos sistemas de marcação de consultas e encaminhamentos ao serviço de dermatologia no município de Acaraú, em que foi realizada análise dos encaminhamentos de acordo com o motivo.

Acaraú é um município do estado do Ceará, localizando-se próximo à foz do rio de mesmo nome e a 238 km da capital Fortaleza, é sede da 12ª região de saúde do estado. Em Acaraú - CE a cobertura da APS é de 100%, constituída por 28 equipes da ESF, 17 equipes de Saúde Bucal (ESB), quatro Núcleos Ampliados da Saúde da Família (NASF-AB) e uma equipe de Residência Multiprofissional em Saúde da Família.

O estudo foi realizado no mês de outubro de 2018, na Central de Regulação da Secretaria Municipal de Saúde de Acaraú.

A Atenção Secundária do município de Acaraú conta com um Hospital Filantrópico de 70 leitos, sendo um destes leitos destinado ao serviço de psiquiatria. É referência nos serviços Clínicos, Cirúrgicos, Obstétricos e Pediátricos na 12ª Área Descentralizada de Saúde do Estado do Ceará; possui um Centro de Especialidades Odontológicas - CEO Regional; uma Policlínica Regional; um CAPS tipo 2; um Centro de Especialidades Médicas Municipal; um Serviço de Atenção Domiciliar composto por uma Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD), uma Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP) e uma Clínica Municipal de Fisioterapia.

No sistema de apoio, tem-se um Laboratório de Análises Clínicas Municipal; dois Laboratórios de Análise Clínicas de referência; uma Central de Abastecimento Farmacêutico, uma Ouvidoria do SUS e um Sistema de Informação em Saúde; e no sistema logístico uma Central de Regulação, uma Central de Transportes e uma Auditoria em Saúde. Os pontos de atenção terciária são a nível macrorregional (Sobral e Fortaleza).

Os dados foram coletados por meio dos formulários de encaminhamento provenientes das Unidades de Saúde e agrupados em uma tabela no Word 2010® para

melhor visualização e análise das informações.

A análise dos dados foi realizada a partir das informações constantes nos formulários de encaminhamento, levando em consideração o motivo do encaminhamento, a partir dessas informações foi possível realizar o dimensionamento da fila de espera.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela 1 apresenta a demanda reprimida dos serviços especializados, pode-se observar que alguns estão zerados, enquanto outros apresentam uma longa fila de espera, esta demanda varia de acordo com a especialidade, tanto pela necessidade da população quanto pela oferta do serviço. A tabela 2 representa os agendamentos efetuados na Central de Regulação Municipal de janeiro de 2018 até o dia 11 de outubro de 2018.

ESPECIALIDADE	DEMANDA REPRIMIDA
Gastroenterologia	-
Mamografia	-
Audiometria	-
ECG	-
Fonoaudiologia	-
Nutricionista	-
Pediatria	-
Ginecologia	-
Ultrassonografia	-
Teste da orelhinha	36
Radiografia	78
Ecocardiograma	220
Mastologia	355
Cirurgia	869
Cardiologia	909
Urologia	1.042
<b>Dermatologia</b>	<b>1.407</b>
Otorrinolaringologia	1.458
Endoscopia	1.711
Oftalmologia	2.091
Ortopedia	2.727

Tabela 1 - Demanda especializada reprimida no município e Acaraú - CE de janeiro de 2018 ao dia 11 de Outubro de 2019

Fonte: Autores (2019)

Quanto a especialidade escolhida no estudo, ressaltamos a oferta de 23 vagas/mês para 1ª consulta (09 na policlínica de Acaraú e 14 na Santa Casa de Misericórdia de Sobral), e 09 vagas de retorno na policlínica de Acaraú.

Ao analisar a regulação e as solicitações de serviços especializados em dermatologia, observou-se que aproximadamente 10% deles foram requeridos a pedido dos usuários, sem uma justificativa plausível que enfatizasse a importância do encaminhamento, um dos motivos que fez com que a fila de espera se tornasse longa. É possível perceber estas informações na tabela 2, a seguir.

<b>ESPECIALIDADE</b>	<b>DEMANDA AGENDADA</b>
Gastroenterologia	250
Tomografia	120
Mamografia	1.120
Audiometria	160
ECG	330
Fonoaudiologia	160
Nutricionista	380
Pediatria	330
Ginecologia	250
Ultrassonografia	470
Teste da orelhinha	160
Radiografia	800
Ecocardiograma	110
Mastologia	200
Cirurgia	80
Cardiologia	250
Urologia	190
<b>Dermatologia</b>	<b>180</b>
Otorrinolaringologia	200
Endoscopia	140
Oftalmologia	190
Ortopedia	320

Tabela 2 - Agendamentos efetuados na Central de Regulação do Município de Acaraú - CE, de janeiro de 2018 ao dia 11 de outubro de 2018.

Fonte: Autores (2019)

Constatou-se que 35% dos encaminhamentos apresentavam uma anamnese e exame físico registrado no motivo de encaminhamento, respaldando a equipe da central de regulação para uma triagem qualificada e equânime dos casos. E quanto aos casos com informações incompletas acerca da condição de saúde do usuário totalizou aproximadamente 53% dos encaminhamentos, esses mais de 740 encaminhamentos dificultam diretamente no processo de regulação, não permitindo ao serviço garantir uma atenção integral. Cerca de 1% dos encaminhamentos apresentavam duplicidades (encaminhamento repetidos do mesmo usuário) e um quantitativo de 14 usuários (1%) de absenteísmo nas consultas especializadas no período avaliado.

Uma solicitação bem referenciada necessita ter uma justificativa clara para que a mesma seja consumada e, além disso, deve seguir um protocolo clínico que justifique a sua importância, a portaria de consolidação nº 2 de 28 de setembro de 2017 enfatiza essa necessidade em seu artigo 5º, descrevendo que a assistência deve ser disponibilizada levando em consideração a necessidade do usuário, ou seja, o acesso ao serviço de saúde especializado deve ser padronizado e descrito em processos bem definidos e que garantam a efetiva regulação do acesso à assistência (BRASIL, 2017).

Para a organização da fila de espera, sugerimos algumas estratégias, como, uma efetiva avaliação de forma contínua dos encaminhamentos, com o propósito de reduzir a duplicidade destes, bem como de atualizar a condição de saúde e necessidade do usuário junto às equipes de saúde da família. Será necessário uma normalização dos serviços de encaminhamentos na APS, através da implementação do uso de protocolos clínicos, e

garantia de encaminhamentos de qualidade.

Não obstante, o planejamento e monitoramento permanente devem ocorrer, acerca das pactuações existentes, levando às CIR (Comissão Intergestores Regional) - instâncias de cogestão no espaço regional, as necessidades e entraves existentes.

Por fim, determina-se o imperativo de estratégias de acompanhamento emergencial, através de mutirão de consultas para atendimento desta demanda reprimida de dermatologia, que necessitaria de cinco anos, além dos novos casos que surgirão mês a mês.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

Com o presente estudo concluiu-se que a oferta dos serviços de saúde deve se adequar e ser planejada/pactuada a partir da realidade da população do território, levando em conta suas especificidades e necessidades, garantindo a longitudinalidade e integralidade do cuidado.

Os profissionais de saúde, em especial os médicos, os quais são os principais responsáveis pelos encaminhamentos aos serviços especializados, devem ser sensibilizados quanto a racionalização da oferta, permitindo que o acesso ao serviço especializado seja ofertado de maneira eficiente e equânime.

## REFERÊNCIAS

ASSIS, M. M. A.; JESUS, W. L. A. Acesso aos serviços de saúde: abordagens, conceitos, políticas e modelo de análise. **Ciência e Saúde Coletiva**. v. 17, n. 11, pag. 2865-2875 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v17n11/v17n11a02.pdf> Acesso em 15 out. 2018.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Portaria de Consolidação n 2 de 28 de Setembro de 2019**. Disponível em: [http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/9\\_Portaria\\_de\\_Consolidacao\\_n\\_2\\_2017\\_Politica\\_de\\_Regulacao\\_COSEMS.pdf](http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/9_Portaria_de_Consolidacao_n_2_2017_Politica_de_Regulacao_COSEMS.pdf) Acesso em 15 de out. 2018.

JESUS, W. L. A.; ASSIS, M. M. A. Revisão sistemática sobre o conceito de acesso nos serviços de saúde: contribuições do planejamento. **Ciência e Saúde Coletiva**. v. 15, n. 1, pag. 161-170, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v15n1/a22v15n1.pdf> Acesso em: 15 out. 2018.

MENDES, E. V. **O Acesso a Atenção Primária à Saúde**. Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), 2017.

TASCA, R. **Universalidade e saúde**: objetivo estratégico para a transformação dos sistemas de saúde nos países da América Latina e Caribe. In: Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Caminhos da Saúde no Brasil, CONASS debate. Brasília, CONASS, 2014.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acessibilidade 5, 55, 56, 124, 125, 149, 164, 172

Agente comunitário de saúde 42, 50, 51, 52, 56, 196

Aprendizagem 5, 6, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 48, 182

Assistência 7, 8, 9, 2, 3, 4, 6, 7, 34, 51, 54, 55, 56, 57, 58, 62, 69, 70, 87, 100, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 117, 124, 125, 127, 129, 149, 150, 163, 170, 171, 181, 186, 193, 200, 201, 203, 210, 211, 212

Atenção Secundária 8, 106, 109, 110, 127

Autocuidado 5, 8, 5, 25, 27, 28, 29, 30, 34, 37, 38, 39, 72, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 113, 137

### C

Câncer de mama 76, 77, 78, 79, 83, 84

Cuidados da saúde 4

### D

Deficiência 168, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 201, 204

Dermatologia 15, 125, 127, 128, 130, 213

Diabetes mellitus (DM) 28

Diagnóstico 9, 10, 23, 30, 32, 34, 35, 37, 38, 55, 56, 57, 58, 61, 76, 78, 82, 83, 84, 100, 103, 104, 108, 109, 113, 115, 119, 120, 141, 152, 154, 155, 157, 159, 169, 202, 211, 215

Doenças Transmitidas por Alimentos e de Veiculação Hídrica (DTAH) 119

### E

Educação em saúde 5, 8, 21, 25, 29, 49, 51, 100, 102, 104, 122, 157, 159, 195

Escala de Braden 8, 86, 97, 98

Estratégia 6, 8, 9, 8, 10, 11, 12, 13, 15, 17, 21, 26, 34, 35, 38, 40, 42, 49, 52, 57, 58, 59, 69, 71, 73, 77, 103, 107, 108, 109, 115, 118, 119, 120, 122, 132, 161, 162, 163, 164, 170, 173, 176, 185, 195, 196, 197, 201, 210

### F

Frequência Alimentar 27, 31, 32

### G

Grau de conhecimento 5, 6, 27, 30, 31, 33, 37

## H

Hábitos Alimentares 28, 112

Hanseníase 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 127

Higienização das mãos 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

## I

Infecção Hospitalar 2, 3, 6

Interação Social 113, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140

Internações 6, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 121, 167, 201

## L

Lesão por pressão (LPP) 87

## M

Mamografia 76, 78, 79, 82, 83, 84

Material Educativo 5, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 109

## O

OMS 2, 3, 4, 5, 15, 61, 62, 69, 70, 71, 74, 75, 102, 202

## P

Participação popular 9, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151

Pênfigo Vulgar (PV) 152, 154

Perfil Alimentar 6, 27, 30

Políticas de saúde da criança 200

Prática assistencial segura 6

Prática Educativa 18, 26

Prevenção 5, 3, 10, 11, 12, 16, 21, 28, 29, 39, 48, 56, 61, 76, 79, 83, 84, 87, 94, 95, 96, 97, 99, 101, 108, 109, 118, 119, 121, 122, 147, 153, 157, 163, 186, 187, 194, 195, 202, 204, 210, 211, 214

## Q

Qualidade de vida 5, 27, 28, 37, 40, 41, 43, 46, 48, 50, 51, 52, 53, 72, 108, 109, 120, 136, 150, 151, 155, 157, 159, 184, 187, 211

## S

Saúde Mental 9, 45, 46, 50, 52, 136, 139, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 185, 186, 188, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197

Segurança do paciente 2, 3, 6, 94

Serviços de saúde 5, 9, 3, 6, 16, 22, 37, 50, 56, 58, 61, 62, 69, 72, 73, 75, 83, 97, 100, 101, 109, 120, 124, 125, 126, 130, 146, 147, 150, 151, 162, 163, 172, 192, 201, 203, 204

Síndrome de Burnout 50, 52, 131, 132, 140, 141, 142

Sofrimento 40, 41, 42, 44, 50, 51, 87, 137, 167, 169, 171, 191, 193, 194

## **T**

Terapias Complementares 61

Tratamento 9, 10, 19, 21, 24, 29, 30, 35, 37, 39, 40, 42, 50, 55, 56, 57, 58, 61, 87, 96, 100, 103, 104, 113, 121, 133, 150, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 165, 167, 169, 170, 171, 172, 174, 188, 189, 193, 197, 202, 211, 215

Tuberculose 7, 54, 55, 56, 57, 58, 59

## **U**

Unidade de Saúde da Família 6, 27

Unidade de Terapia Intensiva 8, 86, 88, 94, 97, 99

## **V**

Vigilância 8, 2, 7, 10, 87, 88, 97, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 198, 204, 211

Violência Infantil 198, 202, 203, 207, 208, 209, 211, 212

A CONSTRUÇÃO DO CAMPO DA

# Saúde Coletiva

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

**Ano 2021**

A CONSTRUÇÃO DO CAMPO DA

# Saúde Coletiva

[www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br) 

[contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br) 

[@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora) 

[www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

**Ano 2021**